



Análise de Confiabilidade da “Resposta Não Punitiva dos Erros” do Instrumento HSOPSC CULTSEG2

Autores: Kim Andrezza e João Ignacio Lucas (orientador)

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

Este trabalho faz parte da pesquisa “Cultura de Segurança do Paciente sob a perspectiva dos Fatores Psicossociais no Trabalho”, financiada pela UCS e pelo CNPq. O *Hospital survey on patient safety culture* (HSOPSC) é uma escala para medir a cultura de segurança do paciente em hospitais. Uma cultura de segurança em bom nível serve para a minimização dos eventos adversos (erros). Essa escala tem sido utilizada no mundo, a partir da sua criação nos EUA em 2004, tendo sido já aplicada em mais de 100 países. O objetivo geral do trabalho é fazer uma revisão sistemática de literatura com metanálise do tipo de “generalização de confiabilidade” para verificar se a dimensão da “resposta não punitiva dos erros”, um dos construtos do HSOPSC, é confiável, ou seja, mede realmente o que pretende mensurar. Os objetivos específicos são: (i) testar a heterogeneidade do modelo, (ii) a existência de outliers e os (iii) riscos de viés para verificar se a metanálise é válida para a confiabilidade.

MATERIAL E MÉTODOS

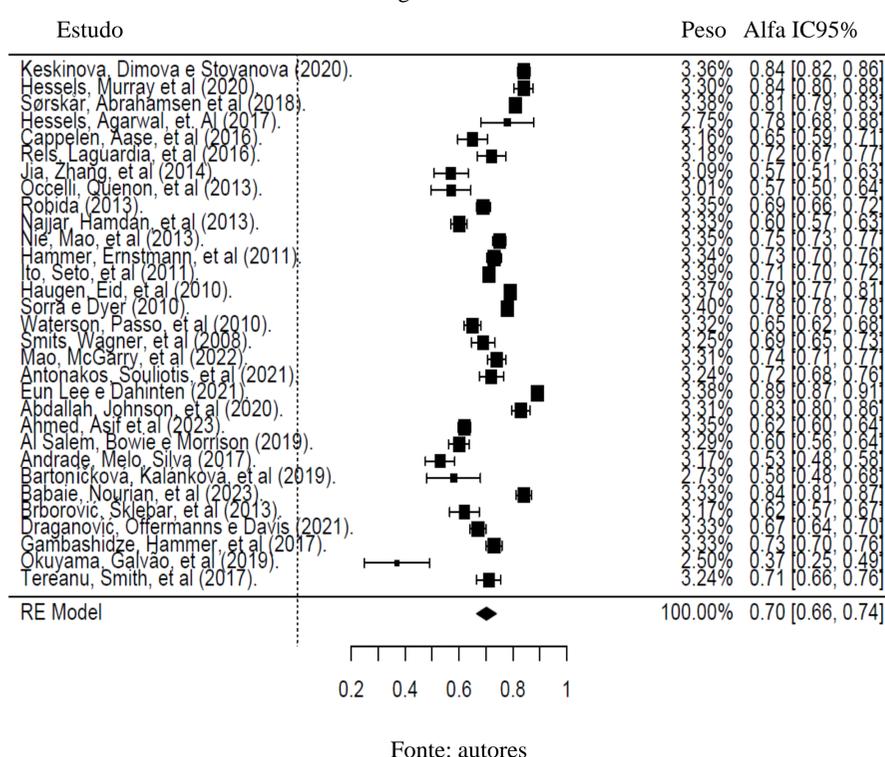
A revisão sistemática com metanálise foi feita da medida “generalização da confiabilidade” (Vacha-Haase, 1998). Os artigos revisados por pares foram buscados no Portal de Periódicos da Capes em maio de 2024 a partir da palavra-chave do nome da escala (de forma exata) “Hospital survey on patient safety culture” e na versão da sigla “HSOPSC”. O *Alfa de Cronbach* (α), medida de confiabilidade utilizada como parâmetro, varia entre zero e 1, sendo que o ponto de corte mais aceito pela literatura é de 0,7 para o construto ser válido (Field, 2020). Nesse sentido, foram extraídos os dados de três variáveis para a revisão: (i) Alfa do construto “resposta não punitiva aos erros”, (ii) tamanho da amostra e (iii) número de itens (três para todos). A metanálise teve como opção inicial um modelo de estimação de efeitos fixos, com 95% de intervalo de confiança para o resultado geral, e cálculo da heterogeneidade do *Q de Cochran*, que por ser sensível ao tamanho da amostra, foi complementado pelo *I² de Higgins* (DerSimonian, Laird, 1986). Também foi mensurada a existência de outliers a partir da distância de *Cook*, método que mede o peso da distância dos resultados (Field, 2020). Como o teste de heterogeneidade mostrou-se significativo, ela foi incorporada a partir da utilização de um modelo aleatório de metanálise, sendo utilizado o estimador *Restricted Maximum-Likelihood*. O risco de viés de publicação foi medido pelo *Regressão de Egger*, sendo que um resultado significativo demonstra a possibilidade de que exista viés (Sterne, Egger, 2001).

RESULTADOS

Foram encontrados 75 artigos, porém, após a triagem (leitura dos resumos) e elegibilidade (leitura integral), a análise final foi feita com 32 estudos. Porém, um deles foi excluído (estudo 31) por causa do seu resultado enquadrar-se como outliers, isto é, ter um peso excessivo no resultado a partir de uma distância fora do limite pelo método de Cook. Dessa forma, a metanálise prosseguiu com 31 estudos. O teste do modelo de efeitos fixos, constatou que a heterogeneidade do modelo com 31 estudos foi significativa [$Q(30 \text{ gl}) = 1231,005; p < 0,01; I^2 = 98\%$]. Isso implicou na escolha de um novo modelo (de efeitos aleatórios), incorporando a heterogeneidade ao peso relativo de cada estudo para o resultado geral da metanálise. O novo modelo foi estimado pelo método *Restricted Maximum-Likelihood*. O resultado dos efeitos aleatórios (confiabilidade generalizada) foi de $Z = 37,0 (p < 0,01)$; com a média geral estimada de 0,70; IC 95% [0,66-0,74]. Tal resultado de generalização da confiabilidade mostra o intervalo de confiança com o nível inferior abaixo de 0,7, algo que revela a possibilidade de não confiabilidade do construto “resposta não punitiva para os erros”. O risco de viés de publicação obteve resultado significativo, *Regressão de Egger* = -4,181 ($p < 0,01$), o que implica na relativização do resultado. Porém, os resultados estão distribuídos em ambos os lados do resultado geral do Alfa (menos e mais de 0,7), o que mostra que o viés não deva ser considerado absolutamente, mas de forma relativa. O peso específico de cada estudo pode ser visto no Forest Plot.

RESULTADOS

Imagem: Forest Plot



Fonte: autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do HSOPSC já ter sido aplicado em muitos países, inclusive no Brasil, a versão 1.0 dessa escala tem mostrado resultados no âmbito da confiabilidade que apontam para problemas em vários constructos, como no caso da dimensão “resposta não punitiva aos erros”. O resultado geral da metanálise aponta para um valor limite (0,7) de confiabilidade, o que já destacaria a necessidade de alteração desse construto numa nova versão do HSOPSC. Pode-se constatar que a heterogeneidade dos resultados é grande, justamente porque ele já foi aplicado em muitos países (21 países), países com culturas gerais diferentes. Mas, também pode-se perceber que o risco de viés é significativo, ainda que os resultados dos alfas tenham sido baixos e elevados (em relação ao resultado geral de 0,7). Nesse sentido, pensando na importância da acurácia que os instrumentos e escalas precisam ter para mensurarem adequadamente os constructos subjetivos, como a cultura de segurança do paciente, recomenda-se que essa dimensão seja aprimorada no HSOPSC para não se incorrer em erro de mensuração de algo muito importante: como os hospitais e seus trabalhadores encaram as respostas não punitivas aos erros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DERSIMONIAN, Rebeca; LAIRD, Nan. Meta-Analysis in Clinical Trials. *Controlled Clinical Trials* 7:177-188, 1986.
- FIELD, Andy. *Descobrir a estatística usando o SPSS*. 5 ed. Porto Alegre: Penso, 2020.
- STERNE, J. A. C.; EGGER, M. Funnel plots for detecting bias in meta-analysis: Guidelines on choice of axis. *Journal of Clinical Epidemiology*, 54(10), 1046–1055, 2001.
- VACHA-HAASE, Tammi. Reliability Generalization: Exploring Variance in Measurement Error Affecting Score Reliability Across Studies. *Educational and Psychological Measurement* 58:6, 1998. Doi: 10.1177/0013164498058001002.

APOIO

BIC-UCS e CNPq